

Ato de sessão extraordinária do dia 06 de Fevereiro de 1990
aos seis dias do mês de Fevereiro de 1990, as vinte
horas, na sala destinada a sessão da Câmara
municipal de Pipeó, sob a presidência do Sr.
vereador Walter Spagnoli, e secretariado, pelo
Sr. Vereador Vital Enique de Lima e demais vereadores
presentes, o Sr. Gentil Coelho Pinto, Orlando
Marquesi, Antonio Ferreira Santana, Marcos
Eduardo Cruz, José Antonio Fenari, Roberto Cor
doso de Andrade e Bartolomeu Palus, deixan
do de comparecer os Srs. Vereadores Leunant
Teixeira Pinto e Antonio Mojizo Filho, havem
do número legal de vereadores, o Sr. presi
dente, em nome de Deus do por aberto a
presente sessão.

O Sr. presidente solicitou ao Sr. Orlando Marque
si, suplente do 1º secretário, para fazer
parte da mesa, e como era do conhe
cimento de todos, o motivo da sessão, o Sr. pre
sidente, solicitou ao Sr. segundo secretário, para
fazer a leitura do projeto de Lei nº 002/90, que
trata sobre municipalização da Educação,
e que após ser lido foi colocada em
discussão, fazendo uso do palavra, o Sr.
vereador Orlando Marquesi: - Eu vejo nesse
projeto uma grande vantagem, porque no
passado, o ex-prefeito, eu vejo a luta que
ele tinha com a merenda escolar, quan
do o próprio governador dizia que man
dava merenda, mais era uma contri
bução tão mínima que não dava
nem para uma xícara de café, talvez
era bem abastecida nas grandes cidades,
porque as pequenas, ficavam para trás, era

o prefeito que brigava e pediu, e pelo Artigo Primeiro do projeto, o prefeito tem o direito de lutar pela Educação do município, eu acho que o projeto vai beneficiar a Educação e vai acabar o ladainho dos Deputados e Governadores dizerem na tele-visualização da merenda escolar, porque quem era responsável, era a prefeitura, acho que com 95% da necessidade das escolas, e eu anticipo meu voto favorável.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Marcos Eduardo Cruz: - Em primeiro lugar, gostaria de pedir desculpas por chegar atrasado, como já é de conhecimento de gente esse projeto, já sabemos que vários municípios já aprovaram esse projeto, isto é um incentivo do governo, o gente tem exemplo do lado do, mais tudo o que se inicia tem falha, há um protesto de professores e diretores contra a municipalização, mais eu acho que é um pouco de partido de outros partidos que protestam contra essa municipalização, eu acho que nunca é uma cidade pequena, e tão fácil administrar uma Educação, sentir que prejudicar o docente, porque eles tem medo de algum problema no município, e talvez nem acontece isto, o que diz no projeto é que a prefeitura vai se encarregar da merenda, manutenção do prédio, e ali esse projeto começa a fazer, nos vamos sentir cansa nem sendo feito, o que o governo está prometendo, e eu sou favorável.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Roberto Car

dos de Andradé: Eu acho que este projeto é um ato acertado por parte do governo do estado de descentralizar a Educação, por vários motivos que me convenceram a ser favorável a este projeto, vai ser muito mais rápido o diálogo entre escola e município, porque qualquer problema que apareça em uma burocracia muito grande, e nesse caso, será diretamente com o Sr. prefeito e será muito mais rápido, se caso tiver qualquer problema com o ensino, o Sr. prefeito tem o direito de reclamar, qualquer problema que surgir, não vamos ter o nosso representante que mora e trabalha no nosso município e que foi eleito pelo povo, e nós estamos dando uma carta de confiança a uma pessoa que vai representar muito mais o nosso município, porque antes, eram representados por uma delegacia de ensino, que tinha que responder por muitos municípios, e com isto vai ser mais rápido atender nossos anseios, e desde já anticipo meu voto favorável.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Vital Enique de Lima: - Eu tenho as minhas dúvidas a respeito desse projeto, mais me sinto responsável para assumir junto com os companheiros, e o Sr. prefeito a qualquer problema que acontecer, a gente nota que em vários municípios estão municipalizando o ensino, e porque nós também não arriscamos e descobri essas dúvidas, é do meu conhecimento que é do contrário dos municípios

nis desta rede de ensino, mais de qualquer fama de imediato e um projeto que ven trazer beneficio para nosso municipio, e nos vamos apoiar esse projeto e fazer co que ele cumpra o que esta escrito, por que no dia de amanha o Sr. governador não tire a sua responsabilidade e jogue sobre nos. É um projeto que eu sinto que é como uma rosa que no momento ela vem desabrochando com muito perfume, e eu espero que ela não seque antes de germinar a semente.

Fiz uso do palavra o Sr. vereador Manoel Eduardo Cruz. A gente vem notando que nas escolas estaduais o ensino infelizmente esta sendo muito fraco, eu acho que com essa municipalizacao, o prefeito pode atender o direito de fiscalizar, reunir os alunos e ver de que fama esta sendo dado essas aulas, e de que fama os professores vem atuando, porque a gente nota que o proprio governo do estado vem pedindo aos professores que façam algum curso para se aperfeiçoar para que de posse no futuro ter mais condicoes de dar aula para que o aluno saia da escola sabendo, para ter facilidade de prestar uma concurso ou passar num vestibular, porque a gente nota que o maiorio dos alunos que saem de fisica tem dificuldades; o professa tem que dar sua aula sabendo, porque ele ganha para ensinar; e municipalizando o prefeito tem o direito de fiscalizar, e fisica tem pessoal suficiente para coordenar a educacao, esse

os professores deem apoio, no terreno, cardíacos de fazer de Pípedi como outra cidade. Fez uso do palavra o Sr. vereador Bartolomeu P. Alves: - Não resta dúvida de que cabe nos a responsabilidade de o Sr. prefeito de assumir ou não este convênio, eu até dispensei comentários, posto de cabeça equivoado essa matéria, mesmo porque tenho plena certeza de que vai dar certo, isto aí o exemplo da saúde, foi municipalizado, está atendendo a população e até muito bem, e eu acredito que a educação vai ser do mesmo jeito, e até adianto meu voto favorável.

Fez uso do palavra o Sr. vereador Vital Enrique de Lima: - Eu gostaria de dizer, que não cabe ao Sr. prefeito fiscalizar, como a todos nos vereadores, comunidade, pais, nos temos todo direito de exigir.

Ninguém mais querendo falar sobre o projeto, o Sr. prefeito colocou o mesmo em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário, em discussão única.

Seguindo o Sr. presidente solicitou ao segundo secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 003/90, que trata sobre reajuste salarial aos melhores funcionários públicos municipais, e que após ser lido o Sr. presidente disse que o Sr. prefeito mandou um ofício retirando o projeto anterior, que foi substituído por este, e colocou em discussão o referido projeto, onde fez uso do palavra o Sr. vereador Vital Enrique de Lima: - mais uma vez, emi projeto onde

pen tentar solucionar o problema dos nos-
sos funcionários; no momento eu acho que
é a única solução para resolvermos esse proble-
ma é aprovando essa autorização, que
pode talvez dar problemas no futuro, mais
acredito que o Sr. prefeito, como diz nesta
mensagem, ele venha fazer justiça, ainda
hoje eu estou falando com ele, e disse que
neste projeto ele tinha que ter um item que
ele nunca poderia dar um aumento abaixo
do Lei Federal, e ele jamais iria fazer injus-
tício com uma pessoa que ajuda ele no
seu trabalho para o progresso do muni-
cipio, não aprovamos um projeto como
este, na cidade, e até agora não tivemos
reclamação com funcionários, e a partir
de hoje, se for aprovada essa lei, os funci-
onários tem o direito de negociar direta-
mente com o Sr. prefeito, o seu salário, e
este é o melhor caminho que encontra-
mos; aqui nem projeto, parece uns,
prejudica outros, alquem fica descontente
com nos, e através desse decreto, pois
tem todo direito de negociar com o Sr. prefeito
Fez uso da palavra o Sr. vereador Marcos
Eduardo Cruz: O Sr. prefeito resolveu mudar
o projeto anterior, que foi discutido entre
nos e com funcionários que estavam des-
contentes com seus salários, e este projeto
foi a melhor maneira que encontramos
para satisfazer os funcionários, que des ne-
gociem direto com o Sr. prefeito. Eu ouvi um
boato de funcionários, não sei se é verdade,
que descontentes com a nossa medida

de não aprovamos o projeto, o qual nos ^{também} não rejeitamos, pedimos para o Sr. prefeito que se retirasse de pauta, para estudarmos uma melhor maneira, e alguns funcionários falaram que deviam reunir alguns funcionários, e cada um dar 200 cruzados para nos vereadores, para nos aprovamos o projeto, eu acho que isto é lamentável, porque eu e os outros companheiros temos defendido sempre os funcionários, e foi falha de alguns funcionários falarem em negociações não deviam acontecer, e hoje eu mantinha, conversei com os funcionários para que emitem a opinião de cada vereador e onde vai ficar a nossa situação; e isto é a melhor solução, prefeito negociar com os funcionários, e nos livramos a nossa pele de sermos responsáveis pelos projetos, pois todos os projetos tenho funcionários que nam o favor a mim e contra outros vereadores, e vice-versa, e desta forma que resolve é o Sr. prefeito

Fiz uso do palavra o Sr. vereador Bartolomeu P. Alves - Eu não poderia deixar também de registrar o meu manifesto quando ao projeto, eu digo que esta câmara foi muito surpreendente em se retirar de pauta o projeto e não rejeitando, fizemos uma reunião e entendemos que isto seria a melhor maneira, e eu quero dizer que acho correto, e o nosso colega disse que os vereadores livramos a pele, eu acho que a câmara foi muito responsável, autorizando o Sr. prefeito a negociar com os funcionários, eu acho que o Sr. prefeito vai saber fazer

justiça, e valorizar aquele que merece, e aquele que deixar de colaborar no adminis-
tração, e o Sr. prefeito tem autoridade de punir-lo
e adiantar meu voto favorável.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Roberto Lado-
so de Andaraé. Eu não poderia deixar de dar
meu manifesto neste projeto, eu também achei
que foi uma das formas mais acertadas e
mais pacíficas para se dar solução neste caso
que vem sendo um caso muito polêmico,
que todas as vezes de dar um aumento aos
funcionários havia muita discussão, e esta
atitude do Sr. prefeito de negociar direto com
os funcionários, vai dar mais liberdade
para ele, porque é ele quem executa o
serviço, é ele quem contrata o funcionários,
ele fiscaliza diretamente, e vai dar condi-
ções para ele valorizar mais o funcionário
que está contribuindo mais, ver aquele fun-
cionário que deixa a desejar, que não
faz o seu serviço correto e procurar ser
mais duro com ele, e anteriormente, se
desse um aumento geral, era aquele au-
mento para todos, se um estivesse produ-
zindo mais e outro menos, o aumento era
igual, e então muitas vezes ele tinha que
pegar para fora, como hora extra e outros,
e agora ele tem o seu justificativo, e quem
vai ganhar são os funcionários.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Vital Amique
de Lima. - Este projeto é a última maneira
que nos temos para resolver esse problema,
mais quero dizer o seguinte, que este projeto
não me tira a responsabilidade de lutar

pelos funcionários, é lamentável ouvir o que
o vereador Manoel Dias tem ouvido de fun-
cionários, sendo que nos vereadores sempre
buzgamos pelos funcionários, que talvez não
alcançem e porque todos os projetos que
nem aqui ou aprovamos ou rejeitamos,
e sempre lutamos por melhores salários,
mas digo aos melhores funcionários, que
fica assegurado o direito de reivindicação se
o sr. prefeito não cumprir a lei e não fazer
justiça, mais tenho certeza de que ele vai
fazer justiça, porque na saúde, em que
deimos esse direito a ele, está fazendo justiça
fz uso da palavra o sr. vereador Orlando Marque-
si: - É uma satisfação comentar a respeito desse
projeto, e digo que na sessão passada, eu
falei para o sr. prefeito de votar, e ele me disse
que não queria acarar com a responsabili-
dade sozinho, os funcionários trabalham para
ele, ele sabe qual funcionário merece, e
ele pode tomar essa decisão, e eu disse
que notava certo o projeto anterior, porque
é sempre tempestade em copo d'água,
quando se fala em reajuste salarial, e eu
sou a favor desse projeto, mais nos não
vamos levar as mãos em ajudar os funcio-
nários, aquele funcionário que não tiver
coragem de chegar no prefeito e pedir um
reajuste, no vereador temos obrigação de ser
representante do povo, e vamos lutar, como
acontece na classe dos baciais, eles ganha
pauco, e há serviço atozado, no ano de
1987, não foi executado serviço de bocal nos
estados, e é uma categoria que está se

acabando porque é obvio que inicia, e a sociedade está jogando abaixo o infeliz braco e com isto ele está se marginalizando, por que ele se sente envergonhado, é ele que sempre enfrenta o perado; e todos aqueles que tem sua categoria, estudar merece também, e não cobrar do Sr. prefeito, ego-tario que o projeto fosse votado em regime de urgencia.

O Sr. presidente colocar o requerimento verbal do Sr. vereador Orlando, para que o projeto fosse votado em regime de urgencia, em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário.

Seguindo com o palavra o Sr. vereador Marcos Eduardo Fuz: gostaria se de acrescentar uma coisa sobre a reunião que nos tivemos com o Sr. prefeito, a respeito do projeto inclusive eu disse ao Sr. prefeito que ele conservasse esses funcionarios, que o agente nota que eles nem trabalhando, qualquer hora estão dispostos, são outros funcionarios e que o Sr. prefeito valorizasse esses funcionarios, eles tem varios anos de serviço, e já tem pratica no que fazem, se perder um funcionario desse tem que arrumar outro que não tem experiencia nenhuma, como o nobre colega Orlando disse, os funcionarios que trabalham na parte externa, enfrentam sol, chuva tem que ser valorizado, e eu tamo a perguntar o que uma pessoa faz com um salario minimo. Fez uso de palavra o Sr. vereador Roberto Cardoso de Andrade: só para complementar

no não vamos fugir do nossa responsabi-
dade nem um pouco quanto ao salario,
e no meu ponto de vista vai ficar ate melho-
e numa negociaçao direta, aquele funcio-
nario que não tiver aquela coragem de che-
gar ate o Sr. prefeito e pedir um aumento, então
que nos procure e com isto se torna ate
mais facil, porque o vereador vai direto
com o Sr. prefeito procurar saber porque
determinado funcionario esta sendo injus-
tificado, e anteriormente não podia argu-
mentar, porque quando vinha um aumen-
to era igual para todos.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu
P. Alves: - Com referencia ao bracoal, eu principal-
mente sempre fiquei do lado do menos favo-
recido, sempre procurei defender esse classe,
o que eu gostaria de esclarecer e que o bracoal
deve se valorizar, porque ele e tão util, quan-
to o cargo de maior padrao, o prefeito tanto
precisa de seus secretarios, como tambem pre-
cisa do bracoal, e melhora ate as condicoes
dele de negociar com o Sr. prefeito, e não por-
que ele e bracoal, se julgar inferior, todos nos
sabemos que um salario minimo hoje
não e grande coisa; e eu não estou fugin-
do, me coloco a disposicao para ajudar
no que for preciso.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Orlando Mon-
quini: - Eu quero dizer tambem que a respeito
da classe trabalhadora, uma que e muito
emogada em todo lugar, são os vigilantes,
são aquelas pessoas que o povo fala que
ganha dinheiro dormindo, mais são poucos

que tem a perseguição de enfermos, e salários
 é tão baixos, e são tão criticados, também
 tem os liceus, nos sujam a cidade e eles
 limpam, e são tão desvalorizados, e espero
 que o Sr. prefeito olhe para este povo, e não
 cobrar dele.

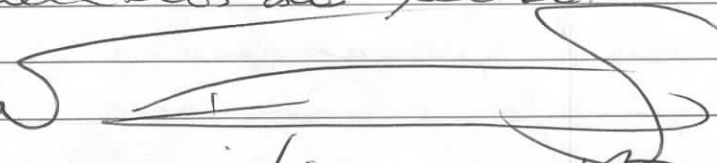
Fez uso da palavra o Sr. vereador Vital Amigou
 de Lima: - Eu não poderia deixar de manifestar
 sendo levantada a causa do nobre colega Orlando
 quando falou do Braçal, e entrei comentando
 do com o Sr. prefeito, ele prometeu que
 nos poderíamos ficar tranquilos, que ele
 ia fazer justiça, jamais ele ia penalizar
 ninguém, e então eu disse a ele, que se
 não fosse uma pessoa compreensivo, e
 ser braçal e essas pessoas que ganham
 salários mínimos iam continuar o
 resto da vida ganhando salário míni-
 mo, e ele prometeu que a partir do mês
 que vem, ele vai fazer com que todos os
 funcionários ganhem mais do que o
 salário mínimo, e com essa autorização
 seria mais fácil para ele, e eu digo o se-
 quiente, não quero desvalorizar ninguém
 desde o que faz a limpeza até o cantado,
 todos eles são responsáveis por esta adminis-
 tração, e tem funcionários que sexta-feira
 as 4.30 horas terminam seus serviços, enquanto
 que o braçal os vezes até de domingo tra-
 balha, e eu acho que eles tem que ganhar
 um pouco mais do que aquilo que a lei
 permite, e ele me prometeu que essas
 pessoas não ser valorizados.

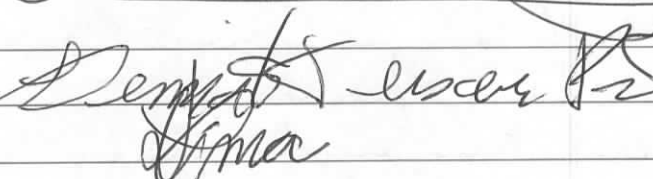
Fez uso da palavra o Sr. vereador Marcos

Eduardo Cruz: me parece que em sessão realizada no ano passado, foi dada uma ideia de fazer com que os funcionários fossem promovidos, aquele que rendesse mais no seu serviço que ele fosse valorizado e que ganhasse mais, eu acho essa ideia válida, e com isto os funcionários vai render muito mais o seu serviço, e também não é só os funcionários que trabalham na parte externa, como também os que trabalham na parte interna, que tem responsabilidade, eu acho que tem o direito de reclamar.

Mínquim mais fazendo uso da palavra, o sr. presidente colocou o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de 26 votos no plenário em discussão única.

Não tendo mais nada a tratar o sr. presidente da pra encerrada a presente sessão e solicitou a auxiliares de secretaria que lavre o presente ato, que após ser lido e achado conforme, vai devidamente arquivado pelos membros da mesa:

Presidente: 

1º Secretário: 

2º Secretário: